

ANAIIS

eCEEx 2022

6º Encontro da Cultura e Extensão do HRAC-USP

12 de fevereiro de 2022



HRAC·USP



Área: Serviço Social

87

OS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ÁREA DAS MALFORMAÇÕES LABIOPALATINAS: ATUALIZAÇÃO DE UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA

FERREIRA DS¹, Fernandes TFS¹, Bachega MI¹

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

Trabalho de Pesquisa

Objetivos: Mapear e caracterizar os serviços de saúde para pessoas com malformações labiopalatinas no Brasil habilitados pelo Ministério da Saúde .

Métodos e Resultados: Trata-se de uma pesquisa censitária, descritiva, com abordagem quanti-qualitativa e de análise documental de 30 centros habilitados pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde para atendimento de malformações labiopalatinas. Constatamos que 70% dos centros habilitados são hospitais gerais, 20% são hospitais especializados e 10% são clínicas especializadas. A região Sudeste concentra 40% dos centros habilitados no CNES, sendo 30% no estado de São Paulo. Com menor predominância temos a Região do Norte, que detém 3,3% no estado de Tocantins. 100% atendem média e alta complexidade, e apenas 50% atendem além da média e alta complexidade, a atenção básica de saúde. 60% dos centros possuem atividades de ensino. Em 100% dos centros há atendimento com as áreas: Serviço Social, Fonoaudiologia, Psicologia e Enfermagem. A área de menor predominância é a Prótese/Implantodontia, presente em apenas 46,7% dos centros. E apenas 6 serviços possuem equipe mínima completa para atendimento da fissura labiopalatina, sendo, 5 pertencentes a Hospitais Gerais e 1 a Hospital Especializado.

Conclusão: Embora os Centros pesquisados sejam habilitados para o atendimento das malformações labiopalatinas, são diferenciados no que se refere aos serviços prestados, em tipo de unidade de tratamento e composição de equipe multidisciplinar, confirmado contudo, a hipótese inicial. A prevalência da fissura labiopalatina no Brasil ainda é significativa, demandando atenção do sistema de saúde para que o acesso ao tratamento seja descentralizado, público e ofereça serviços de excelência para uma plena e efetiva reabilitação.